



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS
2º período letivo de 2023



Tópico especial em história:

Emergência Climática e memória histórica - Narrativa e mudança.

Docentes:

Néri de Barros Almeida e Vinícius Marino Carvalho

HH740A

Ementa

A disciplina pretende discutir o papel da memória histórica (patrimônio social de dados, interpretações históricas e representações) nos processos de comunicação e formação tendo em vista o incremento das respostas à Emergência Climática. A disciplina perseguirá seus objetivos por meio de quatro procedimentos fundamentais: 1. aulas expositivas sobre o problema (histórico, questões, conceitos, abordagem multidisciplinar), 2. Discussão de critérios para a análise e avaliação crítica dos dados acessíveis sobre o problema, 3. Aplicação dos fundamentos 1 e 2 à identificação das possibilidades e responsabilidades da memória histórica e 4. Desenvolvimento de atividade de pesquisa de “ciência cidadã” e extensão visando apoio à comunicação e à formação a respeito do problema.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

02.08 Quatro crianças e uma floresta: limites do cosmo e paradoxos da ciência e da “formação”

Objetivo: a natureza estrutural, global e sistêmica da emergência climática e a relevância memória e da cultura em seu enfrentamento.

09.08 “O tempo das maravilhas cruéis” (Stanislaw Lem): Memória histórica, modernidade, capitalismo e industrialização

Objetivo: definir memória histórica e demonstrar a relevância de se considerar a concomitância entre o desenvolvimento dos processos de exploração planetária e a moderna constituição do saber e da narrativa histórica.

16.08 Seminário: Emergência climática: O que a universidade deve fazer para enfrentá-la, já?

Objetivo: discussão do papel da formação universitária no enfrentamento à emergência climática.

23.08 Paidéia ambiental: a educação ambiental antes (e depois) de 2030

Objetivo: apresentar o conceito de educação ambiental, seu histórico e objetivos e refletir sobre seu lugar nas diversas disciplinas, notadamente, para a transformação da memória histórica.

30.08 “Árvores tombadas” (D.H.Lawrence): História ambiental e outras histórias

Objetivo: compreender o que é e quais são os objetivos da história ambiental e realizar sua contraposição a uma amostragem de outras narrativas acadêmicas, ou não, sobre a questão

ambiental e a emergência climática face ao diagnóstico estrutural e às soluções fundamentais.

06.09 Pré-história, “civilização” e meio ambiente

Objetivo: a relevância da memória de “longuíssima duração” e a crítica da memória histórica hegemônica.

13.09 História, conflito, direitos humanos e cultura de paz

Objetivo: discutir a perspectiva conflitiva na escrita da história e na política e potências da história e da cultura para reagir à distopia.

20.09 Oficina de projetos

Objetivo: Discussão da publicação do material produzido e possibilidade de prosseguimento e curadoria. Encaminhamentos e cronograma de ações a partir da discussão da publicação do material produzido e possibilidade de prosseguimento e curadoria.

27.09 Oficina de podcast (Equipe do Laboratório de Estudos Medievais USP/Unicamp)

04.10 Paidéia climática: Passos fundamentais da formação

Objetivo: sistematizar os princípios fundamentais que devem nortear a “educação ambiental” do/com futuro como parte de soluções eficazes (resposta de impacto ao problema + respeito aos direitos humanos).

11.10 A Emergência Climática na perspectiva institucional e interdisciplinar

Objetivo: discussão sobre como instituições de pesquisa e ensino pensam suas responsabilidades históricas e educacionais no enfrentamento à emergência climática.

18.10 A tecnologia na solução da emergência climática: direitos humanos e segurança planetária

Objetivo: discussão do potencial técnico e político da tecnologia como solução para a emergência climática levando-se em consideração a salvaguarda dos direitos humanos e a segurança planetária.

25.10 Memória, arte e comunicação da emergência climática

Objetivo: discussão do papel da arte nos processos de comunicação da emergência climática e de técnicas fundamentais para a comunicação eficaz do problema.

01.11 Apresentação, discussão e fechamento de projetos

08.11 Apresentação, discussão e fechamento de projetos

15.11

Feriado

22.11 Publicação de resultados dos projeto de pesquisa

BIBLIOGRAFIA

ACOSTA, Alberto. O bem viver. Uma oportunidade para imaginar outros mundos. São Paulo: Elefante, 2016.

ACOSTA, Alberto e BRAND, Ulrich. Pós-extratativismo e decrescimento. Saídas do labirinto capitalista. São Paulo: Elefante, 2018.

ADICHE, Chimamanda Ngozi. O perigo de uma história única. São Paulo: Cia das Letras, 2019.

[<https://www.youtube.com/watch?v=D9Ihs241zeg>]

ANTUNES, Ricardo. Adeus ao trabalho? Ensaios sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do

trabalho. Rio de Janeiro: Cortez, 2021.

ARMITAGE, David e GULDI, Jo. Manifesto pela história. São Paulo: Autêntica, 2018.

BECK, Ulrich. A metamorfose do mundo. Novos conceitos para uma nova realidade. Rio de Janeiro: Zahar, 2018.

CHARBONNIER, Pierre. Abundância e liberdade. Uma história ambiental das ideias políticas. São Paulo: Boitempo, 2020.

CHOMSKY, Noam e POLLIN, Robert. Crise climática e o green new deal global. Rio de Janeiro: Roça Nova, 2020.

CROSBY, Alfred W. Imperialismo ecológico. A expansão biológica da Europa 900-1900. São Paulo: Cia das Letras, 2011.

DANOWSKI, Débora e VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. Há mundo por vir? Ensaio sobre os medos e os fins. São Paulo/Florianópolis, Instituto Socioambiental/Cultura e Barbárie, 2017.

DARDOT, Pierre e LAVAL, Christian. A nova razão do mundo. Ensaio sobre a sociedade neoliberal. São Paulo: Boitempo, 2016.

DARDOT, Pierre e LAVAL, Christian. Comum. Ensaio sobre a revolução no século XXI. São Paulo: Boitempo, 2017.

DESCOLA, Philippe. Outras naturezas, outras culturas. São Paulo: Editora 34, 2016.

DE WAAL, Franz. A era da empatia. São Paulo: Cia. das Letras, 2010.

DE WAAL, Franz. Primatas e filósofos. São Paulo: Palas Atena, 2020.

DE WAAL, Franz. O último abraço da matriarca. As emoções dos animais e o que elas revelam sobre nós. Rio de Janeiro: Zahar, 2021.

FISHER, Marc. Realismo capitalista. É mais fácil imaginar o fim do mundo do que o fim do capitalismo? São Paulo: Autonomia Literária, 2020.

FOLEY, Robert. Os humanos antes da humanidade. Uma perspectiva evolucionista. São Paulo: Unesp, 2003.

GATES, Bill. Como evitar um desastre climático. As soluções que temos e as inovações necessárias. São Paulo: Cia. das Letras, 2021.

GIDDENS, Anthony. A política da mudança climática. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.

GRAEBER, David e WENGROW, David. O despertar de tudo. Uma nova história da humanidade. São Paulo: Cia. das Letras, 2022.

HARTOG, François. Regimes de historicidade. Presentismo e experiência do tempo. São Paulo: Autêntica, 2013.

ISHISAKI, Flávio Takeshi. Direito ambiental. Tópicos relevantes e atualidades. São Paulo: Freitas Bastos, 2022.

JONAS, Hans. O princípio da responsabilidade. Ensaio de uma ética para a civilização tecnológica. Rio de Janeiro: Contraponto/PUC Rio, 2011.

JONAS, Hans. A sacralidade da pessoa. Nova genealogia dos direitos humanos. São Paulo: Unesp, 2012.

KOPENAWA, David e ALBERT, Bruce. A queda do céu. Palavras de um xamã yanomami. São Paulo: cia das Letras, 2020.

LATOUR, Bruno. Diante de Gaia. Oito conferências sobre a natureza no Antropoceno. Rio de Janeiro: Ubu, 2020.

LATOUR, Bruno. Jamais fomos modernos. Ensaio de antropologia simétrica. São Paulo: Editora 34, 2019.

LATOUR, Bruno. Políticas da natureza. São Paulo: Unesp, 2019.

LEFF, Enrique. Ecologia política. Campinas: Editora da Unicamp, 2021.

LOURENÇO, Daniel Braga. Qual o valor da natureza? Uma introdução à ética ambiental. São Paulo: Elefante, 2019.

NEVES, Eduardo Góes, Sob os tempos do equinócio. Oito mil anos de história na Amazônia central. São Paulo: Edusp/UBU, 2022.

MANCUSO, Stefano. A planta do mundo. São Paulo: Ubu, 2021.

MANCUSO, Stefano. Revolução das plantas. São Paulo: Ubu, 2021.

MARQUES, Luiz. Capitalismo e colapso ambiental. Campinas: Editora da Unicamp, p.

MARQUES, Luiz. O decênio decisivo. São Paulo: Elefante, 2023, p.

MARTINS, André C.R. Nossas falhas de raciocínio. Ferramentas para pensar melhor. São Paulo: Contexto, 2023.

POTTER, Van Rensselaer. Bioética. Ponte para o futuro. São Paulo: Loyola, 2016.

RAWORTH, Kate. Economia donut. Uma alternativa ao crescimento a qualquer custo. Rio de Janeiro: Zahar, 2019.

RIBEIRO, Sidarta. Limiar. Ciência e vida contemporânea. São Paulo: Cia. das Letras, 2020.

RIBEIRO, Sidarta. O oráculo da noite. A história e a ciência do sonho. São Paulo: Cia. das Letras, 2022.

RUSHKOFF, Douglas. Survival of the richest. Escapes fantasies of the tech billionaires. New York: Norton, 2022.

SEN, Amartya. A ideia de justiça. São Paulo: Cia. Das Letras, 2018.

SEN, Amartya. Desenvolvimento como liberdade. São Paulo: Cia. Das Letras, 2010.

SNYDER, Timothy. Na contramão da democracia. São Paulo: Cia. das Letras, 2019.

SÓLON, Pablo (org.). Alternativas sistêmicas. São Paulo: Elefante, 2019.

STENGERS, Isabelle. No tempo das catástrofes. Resistir à barbárie que se aproxima. São Paulo: Cosac e Naify, 2015.

TEITELBAUM, Benjamin. Guerra pela eternidade. O retorno do Tradicionalismo e a ascensão da direita populista. Campinas: Editora da Unicamp, 2020.

WILSON, Edward O. A conquista social da terra. São Paulo: Cia. das Letras, 2013.

WILSON, Edward O. Diversidade da vida. São Paulo: Cia. das Letras, 2012.

WILSON, Edward O. O sentido da existência humana. São Paulo: Cia. das Letras, 2018.

WOHLLEBEN, Peter. A vida secreta das árvores. O que elas sentem e como se comunicam. Rio de Janeiro: GMT, 2017.

WULF, Andrea. A invenção da natureza. A vida e as descobertas de Alexander Von Humboldt. São Paulo: Crítica, 2020.

VEIGA, José Eli. O antropoceno e as humanidades. São Paulo: Editora 34, 2023.

VEIGA, José Eli (org.). O imbróglio do clima. Ciência, política e economia. São Paulo: Senac, 2014.

AVALIAÇÃO

Desenvolvimento do projeto **abaixo descrito** com valor entre **zero e oito pontos**. Esse projeto visa o desenvolvimento de uma ferramenta (site, programa de rádio, mídias sociais, etc.) para professores de história e público interessado em geral

Conceito de participação nas atividades em sala de aula zero a dois pontos. Esse conceito será aferido mediante frequência às aulas e participação nos debates (**meio ponto**), a organização de materiais e informações para ambiente eletrônico de divulgação: links de informações, plataformas de pesquisa, glossário, dados oficiais, dados de pesquisa, ongs, vídeos, manuais, material na Unicamp (**um ponto e meio**).

Projeto: **“Como se faz, como se fazia?”** Registro (em vídeo, áudio ou texto) de depoimentos sobre questões levantadas em sala a respeito de modos de vida sustentáveis (as questões a serem apresentadas e os métodos de entrevista serão discutidos em sala de aula e em reuniões com os professores da disciplina).

Etapas para desenvolvimento do projeto:

1. Definição do projeto: temas, roteiro, metodologia, recorte de tempo, espaço e materiais (entrega por email até 16.08);
2. Reunião e crítica preliminar dos materiais (até 20.09);
3. Análise, apresentação preliminar e discussão (apresentação 20.09);
4. Apresentação e avaliação dos resultados (apresentação 01 e 08.11);
5. Publicação dos resultados, em caso de sua aprovação (22.11).

PLANTÃO

Toda quarta feira das 7 às 8hs e das 12 às 14h ou em outro horário, mediante agendamento por meio do email dos docentes:

Néri: neri@unicamp.br

Vinícius: vin.maric@gmail.com